

OPINIÃO ESPIRITA

*Asseverou o Cristo:
Não vim destruir a lei,
porém, cumprí-la.*

*Isso, entretanto, não
lhe tolheu a disposição
de exumar o pensa-
mento de Moisés e dos
Profetas dos arquivos
que o tempo lhe expôs
à consideração, estru-
turando os princípios e
plasmando os exemplos*

com que rearticulou estatutos e instruções.

O Espiritismo pela voz de Allan Kardec igualmente afirmou:

Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.

Isso, porém, não impedi que o Codificador desentranhasse o ensinamento de Jesus e dos evangelistas das fórmulas que os séculos lhe submeteram a exameclareando as reco-

mendações e definindo as normas, com que traçou a orientação espiritista, desenvolvendo lições e constituindo diretrizes.

O Cristo não incomodou a quantos quisessem manter a própria vinculação ao judaísmo, sem contudo, adiar os ensinamentos do Evangelho.

Allan Kardec respeitou quantos se mostravam fiéis aos juízos teológicos do passado,

mas não atrasou a mensagem renovadora do Espiritismo.

Oferecendo aos leitores amigos as páginas dêste livro (*), esclare-

(*) Pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, Emmanuel e André Luiz, abnegados benfeiteiros espirituais, formaram os capítulos dêste volume, responsabilizando-se o primeiro pelas mensagens de números pares e o segundo pelas de números ímpares, mensagens essas que foram psicografadas por ambos os médiuns, em reuniões públicas. Cabe-nos salientar ainda que os autores espirituais subordinaram todos os es-

temos portanto, que nós, os espíritas encarnados e desencarnados, acatamos cultos e preconceitos, conceituações e interpretações dos outros, venham de onde vierem, como não pode deixar de ser, mas, nisso

tudos a questões relacionadas na Codificação Kardequiana, cujos cinco tomos fundamentais estão enumerados no presente livre pelas siglas seguintes: L — "O Livro dos Espíritos"; E — "O Evangelho segundo o Espiritismo"; M — "O Livro dos Médiuns"; C — "O Céu e o Inferno"; G — "A Gênese".

*ou naquilo, possuímos
opinião própria que não
podemos esquecer, nem
desprezar.*

EMMANUEL

Uberaba, 2 de Julho
de 1963.

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier.)

ESPIRITISMO NAS OPINIÕES

Quanto mais se agiganta a evolução na Terra, mais amplos se fazem os órgãos informativos.

Em todos os lugares, autoridades pesquisam, confrontam, observam, conjecturam e, no fundo, é sempre o esclarecimento que surge, através da síntese, auxiliando o homem a escolher